

N.22

TH **≠** PUBLIC

06/2025

TELHADOS VERDES

A RESPOSTA AO
CALOR DAS CIDADES

ROBÓTICA

A MEDICINA DO
MOVIMENTO

MODA LATINO- AMERICANA

FUSÃO DE TRADIÇÃO E
VANGUARDA

ENTREVISTA

CÉLIA
NAVARRETE

Diretor da Expo Pack Guadalajara

grupo **the**public.com

TH ~~THE~~ PUBLIC

NESTA EDIÇÃO

EDIÇÃO ANTERIOR



Entrevista com
Daniela Osóres,
Diretora do Banco de
Alimentos do Peru.

Gêmeos digitais

transformar edifícios em plataformas inteligentes.

6

Uma estratégia de preços sólida impulsiona seus negócios em tempos de crise

Diante de tarifas, inflação e queda nos gastos do consumidor, as empresas precisam ir além de simplesmente aumentar preços ou absorver custos; a chave é redesenhar sua estratégia.

12

A medicina do movimento está se reinventando com a ajuda da robótica

A integração de equipamentos inteligentes na neuroreabilitação abre novas possibilidades de personalização e eficiência.

16

A sustentabilidade do futuro reside numa agricultura que imita a floresta

As chamadas florestas comestíveis são uma alternativa agroecológica que combina produção, conservação e desenvolvimento comunitário em um único modelo sustentável.

20

A embalagem impulsiona a vantagem competitiva de uma empresa

No México, a Expo Pack 2025 se posiciona como um ponto de encontro importante para entender como a embalagem está evoluindo em direção a soluções mais eficientes e sustentáveis.

26

TH-PUBLIC

NESTA EDIÇÃO

34 **Octavio Navarro: "Os usuários não apenas ouvem, eles também falam e criam campanhas com as marcas."**

Além da inteligência artificial, as verdadeiras transformações no marketing digital estão centradas em como as marcas entendem e se conectam com suas comunidades.

40 **Como nos alimentamos em um mundo poluído**

Além de calorias e nutrientes, os alimentos que comemos todos os dias contêm partículas e substâncias químicas que ameaçam nossa saúde a longo prazo.

46 **Telhados verdes são a resposta ao calor urbano**

Telhados verdes oferecem uma alternativa eficaz e natural para transformar o ambiente, regular a temperatura, absorver a água da chuva e promover a biodiversidade.

54 **A nova linguagem da moda latino-americana**

Com designs que unem tradição e vanguarda, uma nova geração de designers latino-americanos está transformando a moda global.

62 **Antonio Flores: "Gosto de documentar a realidade das tradições."**

Transformar festividades em fotografias que revelem a riqueza simbólica e a profunda dimensão cultural desses rituais.



Diretor

Nayla López

Editora

Esperanza Aguilera
eaguilera@grupothepublic.com

Redactores

Pilar Astupiña
pastupina@grupothepublic.com

Direção de arte

Andrea García
agarcia@grupothepublic.com

Desenvolvimento e Tecnologia

Pierre Santos
jsantos@grupothepublic.com

EDITORIAL

A inovação raramente acontece isoladamente. É o resultado de múltiplas peças que se encaixam: tecnologia, sustentabilidade, design, saúde, eficiência. Nesta edição, exploramos algumas dessas peças que estão transformando setores inteiros hoje. d não são mais uma aspiração, mas uma demanda do presente.

Na capa, Celia Navarrete, diretora da Expo Pack, nos convida a enxergar a embalagem como um elemento estratégico que vai além da proteção do produto: ela define a identidade, promove a sustentabilidade e se diferencia. A Expo Pack México 2025 será fundamental para explorar essas transformações e conectar inovação com propósito.

A tecnologia de gêmeos digitais (modelos virtuais que replicam ambientes físicos) também abre novas possibilidades para a gestão inteligente de edifícios. De acordo com o Diretor Regional de Vendas da Hikvision México, essa ferramenta permite monitoramento, antecipação e tomada de decisões mais precisos em tempo real. Eficiência e adaptabilidade são um requisito atual.

Também voltamos nossa atenção para as cidades e sua relação com a natureza. Telhados verdes estão surgindo como uma resposta silenciosa, porém poderosa, aos desafios ambientais. Eles reduzem o calor urbano, regulam o consumo de energia e restauram o espaço para a biodiversidade em meio ao concreto.

Na área da saúde, a medicina do movimento está passando por sua própria revolução. Com dispositivos inteligentes, plataformas virtuais e tecnologias imersivas, a neuroreabilitação está se reinventando, colocando o paciente no centro e promovendo uma recuperação mais personalizada e eficaz.

Caminhos diferentes, um objetivo comum: melhorar a maneira como vivemos, trabalhamos e interagimos com o meio ambiente. Porque em um contexto que exige mudanças profundas, não basta simplesmente seguir em frente; é preciso seguir em frente com propósito.

Esperanza A.

EDITORA



RADIO THE PUBLIC

DREAMING IS JUST THE BEGINNING

At Radio The Public, we believe that the power of music lies not only in the notes, but in the emotions, in the dreams, in the stories we share through sound. Dreaming is just the beginning; it's the spark that ignites our passion to connect, to challenge convention, to live and bring rock to life in all its forms, from the great classics to the new voices reinventing the present.

ZENO



Available on the
App Store



Get It On
Google Play

THPUBLIC
RADIO

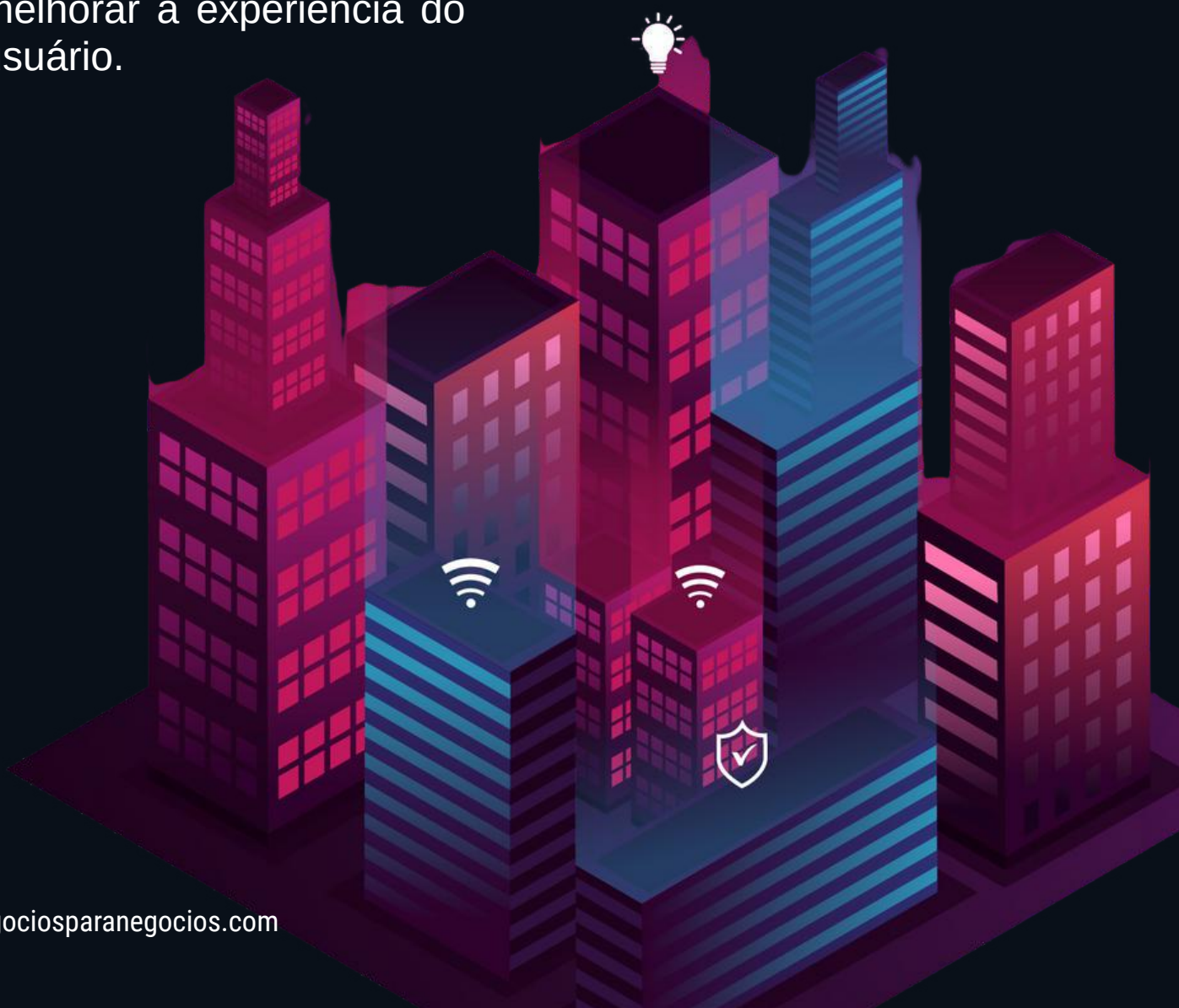
Radio The Public



GÊMEOS DIGITAIS

TRANSFORMAR EDIFÍCIOS EM PLATAFORMAS INTELIGENTES

Esses ecossistemas estão avançando na América Latina como uma solução para reduzir custos, antecipar riscos e melhorar a experiência do usuário.



E

ficiência e adaptabilidade são fatores decisivos para o sucesso empresarial, e os gêmeos digitais se consolidaram como uma tecnologia fundamental para alcançá-los. Eles representam uma inovação tecnológica que transforma a gestão de ambientes físicos, desde campi universitários até plantas industriais e prédios corporativos.

Miguel Arrañaga, diretor regional de vendas da Hikvision México, empresa global especializada em soluções de videovigilância e inteligência artificial, explica que um gêmeo digital é "uma cópia exata do edifício ou campus, replicada em um modelo computacional, no qual sensores, câmeras e outros dispositivos são integrados para obter o controle completo do local físico a partir do ambiente virtual". Ao criar réplicas virtuais detalhadas, essa ferramenta permite a simulação, o monitoramento e a otimização de processos em tempo real, melhorando a eficiência operacional.



**Miguel Arrañaga, Diretor
Regional de Vendas da
Hikvision**

Esta réplica virtual não reflete apenas a infraestrutura, mas também sua dinâmica: quem entra, como os recursos são utilizados e até mesmo o estado emocional de quem transita pelo espaço. Sua aplicação impulsiona operações mais inteligentes, seguras e sustentáveis, posicionando-a como um recurso essencial para as organizações.

Embora o uso de gêmeos digitais ainda esteja em estágio inicial na América Latina, Arrañaga destaca que modelos em pequena escala já foram implementados, principalmente na indústria e nos chamados edifícios inteligentes.

“Estamos progredindo significativamente. As empresas estão começando a perceber os benefícios de ter um controle centralizado sem precisar estar fisicamente presentes”, comenta. Em regiões como a Arábia Saudita, a Hikvision colaborou com a Universidade Qassim para desenvolver ecossistemas digitais com realidade aumentada que abrangem dezenas de edifícios, integrando milhares de câmeras inteligentes em plataformas centralizadas.



Os benefícios dessa tecnologia são múltiplos: permite a análise em tempo real do uso do espaço, reduz custos operacionais e melhora a sustentabilidade ambiental por meio do monitoramento de energia e água. Ela também oferece vantagens pedagógicas. No setor educacional, por exemplo, salas de aula inteligentes integradas ao gêmeo digital proporcionam experiências mais imersivas e personalizadas para os alunos.

Utilizando câmeras multiespectrais, acústica e inteligência artificial (IA), os sistemas coletam dados complexos que são traduzidos em informações úteis. Da detecção de vazamentos de gás com microfones especiais à identificação de padrões de comportamento suspeito, gêmeos digitais com tecnologia de IA não apenas monitoram, como também antecipam. "Estamos em um estágio em que não falamos mais apenas de vigilância, mas de análises preditivas que ajudam a prevenir riscos", explica Arrañaga.



No entanto, a adoção dessa tecnologia ainda enfrenta barreiras significativas: a falta de conscientização por parte dos tomadores de decisão e fatores econômicos. "Muitas vezes, preferimos deixar as coisas como estão porque é assim que funcionam, mas isso não significa que não possam ser melhoradas", alerta.

Felizmente, o custo progressivamente menor das soluções tecnológicas, juntamente com a crescente disponibilidade de treinamento em inteligência artificial, estão abrindo caminho para uma adoção mais ampla.

Em um contexto em que as empresas buscam eficiência sem abrir mão da segurança ou da sustentabilidade, os gêmeos digitais se apresentam como uma opção viável e transformadora. "A chave é não temer a mudança e buscar parceiros estratégicos para apoiar a transição", conclui.



campanhas digitais

GERENCIAMENTO DE INFLUENCIADORES

hola@grupothepulic.com

+51 963 567 326



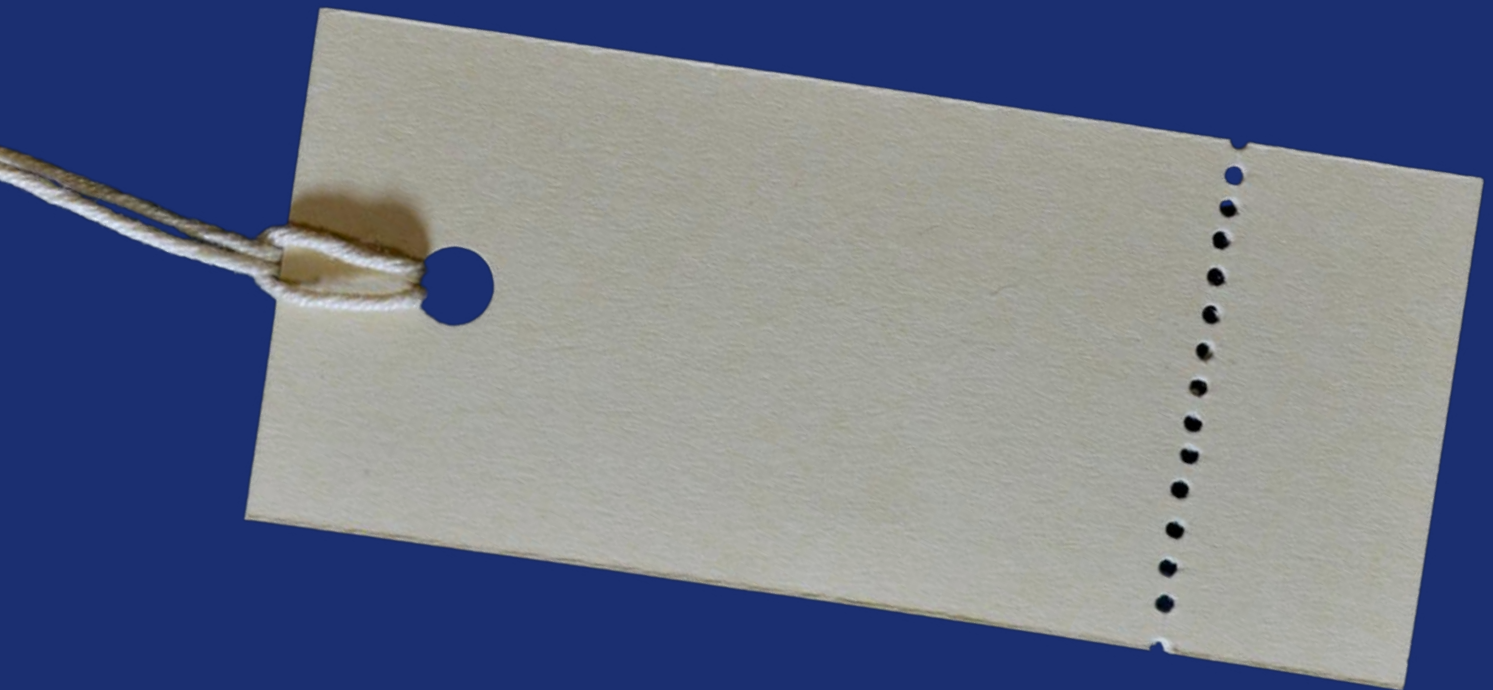
UMA ESTRATÉGIA DE PREÇOS SÓLIDA IMPULSIONA SEUS NEGÓCIOS EM TEMPOS DE CRISE

Diante de tarifas, inflação e queda nos gastos do consumidor, as empresas precisam ir além de simplesmente aumentar preços ou absorver custos; a chave é redesenhar sua estratégia.

Empresas na América Latina enfrentam um desafio crescente para definir preços de forma inteligente em um ambiente marcado por tensões comerciais, volatilidade econômica e pressões inflacionárias. As recentes guerras tarifárias afetaram particularmente os setores dependentes de exportação e importação, dificultando a proteção das margens por meio de simples aumentos de preços ou absorção de custos.

O dilema é claro: aumentar os preços pode afastar os clientes; absorver os custos tarifários pode corroer as margens de lucro. De acordo com um relatório do Banco Mundial de 2024, mais de 60% das pequenas e médias empresas na América Latina relataram perdas de competitividade devido ao aumento da importação de insumos.

Uma resposta eficaz começa com transparência. Empresas que comunicam abertamente os motivos dos ajustes de preços — por exemplo, detalhando quanto do aumento se deve a novas tarifas ou a custos logísticos mais altos — têm mais condições de reter a confiança do consumidor.



Portanto, entender as estratégias dos concorrentes e antecipar o comportamento do consumidor é mais importante do que nunca. Se os concorrentes ajustarem seus preços, abre-se uma oportunidade para fazer o mesmo sem perder clientes. Mas se eles decidirem absorver os custos, replicar essa ação sem um plano robusto pode ser um erro caro.

Um caso ilustrativo é a Volkswagen, que em alguns mercados indicou claramente o impacto das tarifas em suas faturas, ganhando aceitação apesar dos aumentos. Essa estratégia pode humanizar a empresa e estabelecer uma conexão honesta com o cliente, algo vital em tempos de incerteza econômica.

Além da precificação direta, existem táticas complementares que podem fortalecer as margens sem sacrificar o volume:

1

Pacote promocional: estratégia que envolve a combinação de produtos tributados com produtos isentos, diluindo assim o impacto do aumento no preço final e oferecendo ao consumidor uma percepção de maior valor. Essa prática tem se mostrado eficaz em setores como o fast food: de acordo com um estudo da Intouch Insight, 26% dos consumidores compram mais quando recebem uma oferta de "combo de valor", mesmo que não planejassem gastar mais inicialmente.

2

Segmentação de valor: Oferecer versões reduzidas ou simplificadas de produtos pode reter clientes sensíveis a preço. Isso já foi observado em setores como cuidados pessoais e alimentos, onde as empresas lançaram apresentações menores, mantendo o preço unitário, evitando ajustes visíveis que poderiam causar rejeição. No entanto, é preciso cautela; a marca de bebidas Tropicana perdeu 19% das vendas após reduzir o tamanho de suas garrafas sem comunicar claramente a necessidade.

3

Ofereça planos de pagamento flexíveis: Soluções como "compre agora, pague depois" tornaram-se populares até mesmo em setores não tradicionais. O festival Coachella é um exemplo ilustrativo, com mais de 50% dos ingressos vendidos por meio de planos de pagamento. Na América Latina, essa prática começou a ganhar espaço em setores como tecnologia de consumo e equipamentos empresariais, facilitando compras de grande porte sem impactar imediatamente a liquidez do comprador.

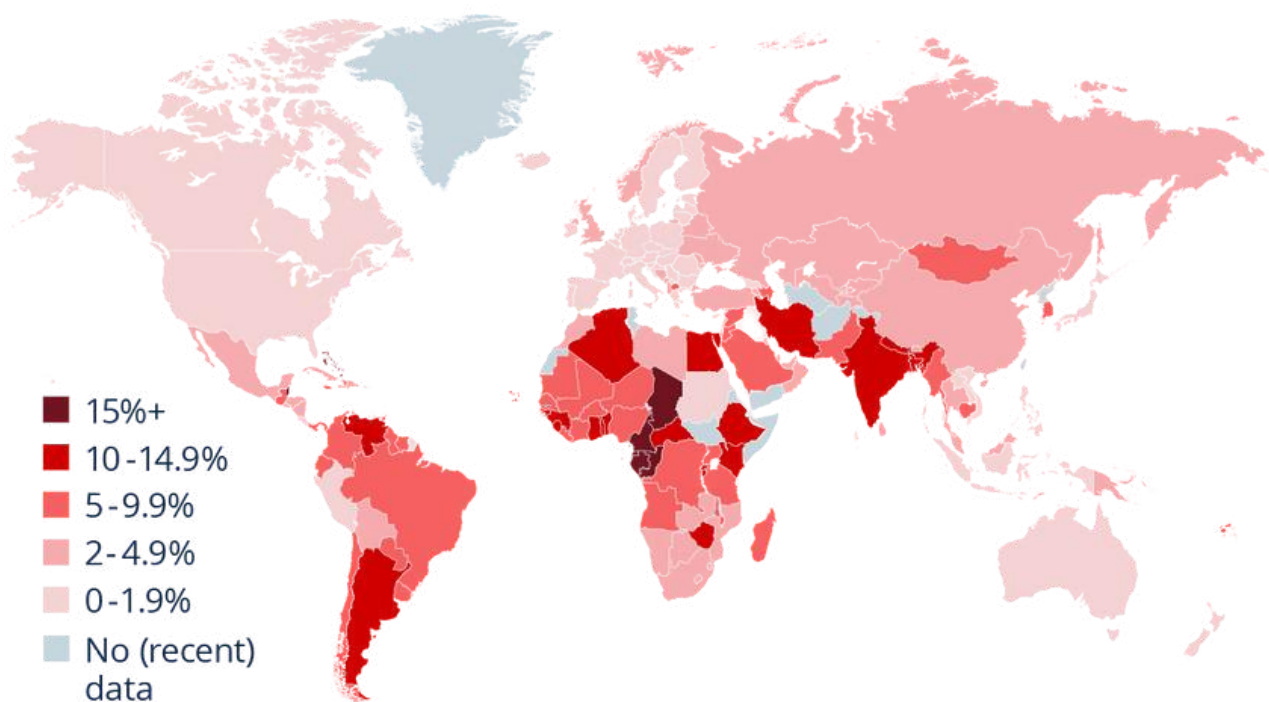


Uma abordagem de precificação sólida neste ambiente exige adaptabilidade. Não se trata mais apenas de defender margens ou responder à concorrência, mas de construir resiliência estratégica.

Não se trata de escolher entre aumentar os preços ou absorvê-los: trata-se de redesenhar completamente a maneira como as empresas latino-americanas pensam sobre valor.

Onde o mundo cobra mais tarifas

Taxa tarifária média ponderada aplicada (todos os produtos), por país

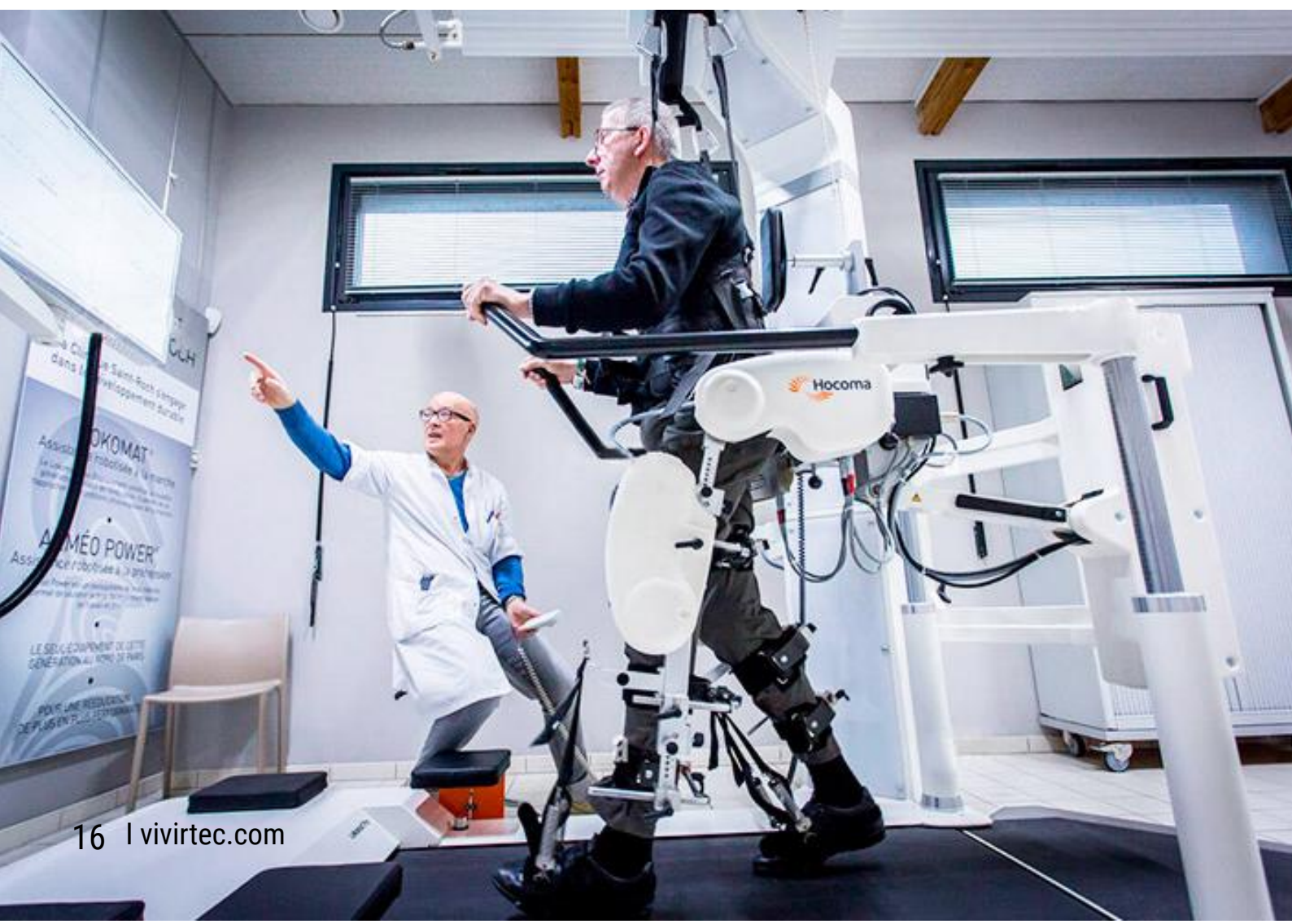


Não considera novos aumentos de tarifas por parte dos Estados Unidos da América, dadas as mudanças políticas variáveis da actual administração

Fonte: Statista, Banco Mundial

A MEDICINA DO MOVIMENTO ESTÁ SE REINVENTANDO COM A AJUDA DA ROBÓTICA

A integração de equipamentos inteligentes na neuroreabilitação abre novas possibilidades de personalização e eficiência.



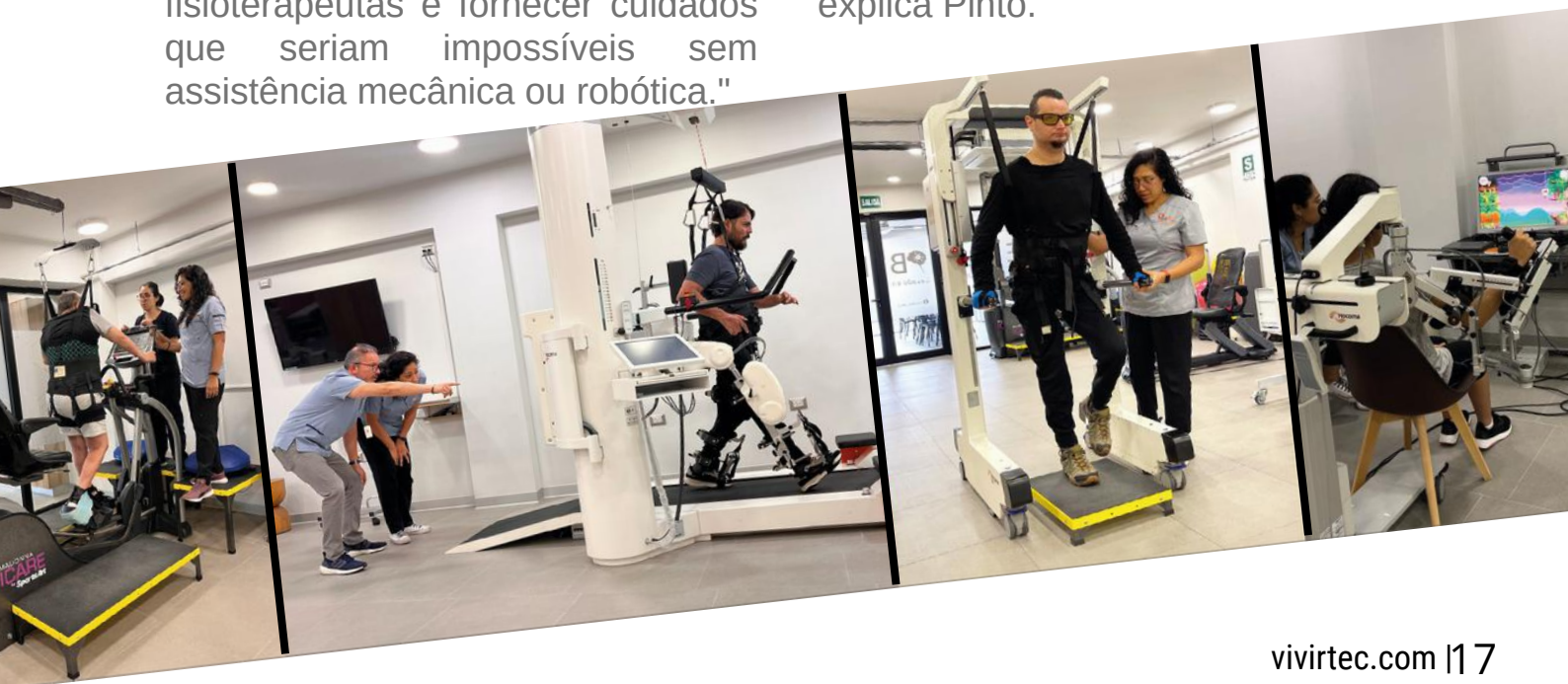
O

avanço tecnológico penetrou significativamente na área da saúde, abrindo novas possibilidades para o tratamento de doenças neurológicas. De exoesqueletos robóticos a plataformas de realidade virtual imersiva, a neurorreabilitação deixou de ser exclusivamente manual e se tornou um campo fértil para a inovação.

Um exemplo claro dessa evolução é o CEREBRO, o Centro de Reabilitação Robótica localizado no Peru, que combina fisioterapia tradicional com ferramentas tecnológicas de ponta. Jorge Luis Pinto Lagos, gerente geral do centro, explica que o objetivo não é substituir os fisioterapeutas, mas sim fortalecer seu trabalho: "A tecnologia me ajuda a iniciar o tratamento mais rapidamente, reduzir a fadiga dos meus fisioterapeutas e fornecer cuidados que seriam impossíveis sem assistência mecânica ou robótica."

O CEREBRO trabalha com uma abordagem personalizada. Utiliza ferramentas como a bioimpedância, que nos permite determinar a massa muscular, a densidade óssea e outros parâmetros corporais importantes. Com base nesses dados, é desenvolvido um programa que pode incluir desde estimulação elétrica inteligente até treinamento com exoesqueleto que auxilia o movimento com base nas capacidades físicas do paciente.

Essa transformação visa acelerar os processos de recuperação, mas também torná-los mais precisos, personalizados e eficazes. "Antes, os pacientes eram questionados apenas se conseguiam caminhar mais ou mover um braço. Agora, quantificamos o progresso deles com indicadores como velocidade de reação, simetria corporal e controle do centro de gravidade", explica Pinto.



É importante ressaltar que, apesar de todos esses avanços, a reabilitação manual continua essencial. "Temos fisioterapeutas com especialização secundária em neurorreabilitação que aplicam técnicas manuais. O robô é um assistente, mas o fisioterapeuta é quem ensina exercícios e posições e acompanha o paciente fora do ambiente tecnológico", esclarece Pinto.

Olhando para o futuro, Pinto reconhece que a adoção de outras ferramentas, como a inteligência artificial (IA), será fundamental. No centro, embora a IA ainda não esteja totalmente integrada às equipes, ela é usada para otimizar processos internos. Além disso, tendências que integram estimulação elétrica da medula espinhal, fisioterapia e medicamentos para aprimorar a neurorreabilitação também serão cruciais.

A chave, segundo Pinto, é entender que os melhores resultados vêm de uma abordagem multidisciplinar. A tecnologia proporciona precisão e eficiência, mas o sucesso reside no seu uso estratégico, juntamente com o conhecimento clínico e a empatia do profissional de saúde.

“A combinação de robótica, terapia manual e medicamentos será a chave para o neurorreabilitação do futuro.”



Jorge Luis Pinto, gerente geral do CEREBRO.



NR Nucleo**Rural**

Cultivando caminhos
para o crescimento.

nucleorural.com



A SUSTENTABILIDADE DO FUTURO RESIDE NUMA AGRICULTURA QUE IMITA A FLORESTA

**AS CHAMADAS FLORESTAS
COMESTÍVEIS SÃO UMA
ALTERNATIVA AGROECOLÓGICA
QUE COMBINA PRODUÇÃO,
CONSERVAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO EM UM ÚNICO
MODELO SUSTENTÁVEL.**



Diante das mudanças climáticas e da perda de biodiversidade, um modelo agrícola está começando a emergir em diversas regiões rurais do mundo: as florestas alimentares. Diferentemente das monoculturas tradicionais, essa abordagem promove a diversidade, a autossuficiência e a regeneração ecológica.

“As florestas comestíveis operam em três pilares: o que é comido, o que é vendido e o que é protegido”, diz Nicolas Terrién, diretor técnico e cofundador da Chasseurs de Saveurs, uma empresa franco-mexicana que colabora com comunidades rurais para desenvolver esses tipos de sistemas agrícolas sustentáveis e diversificados.

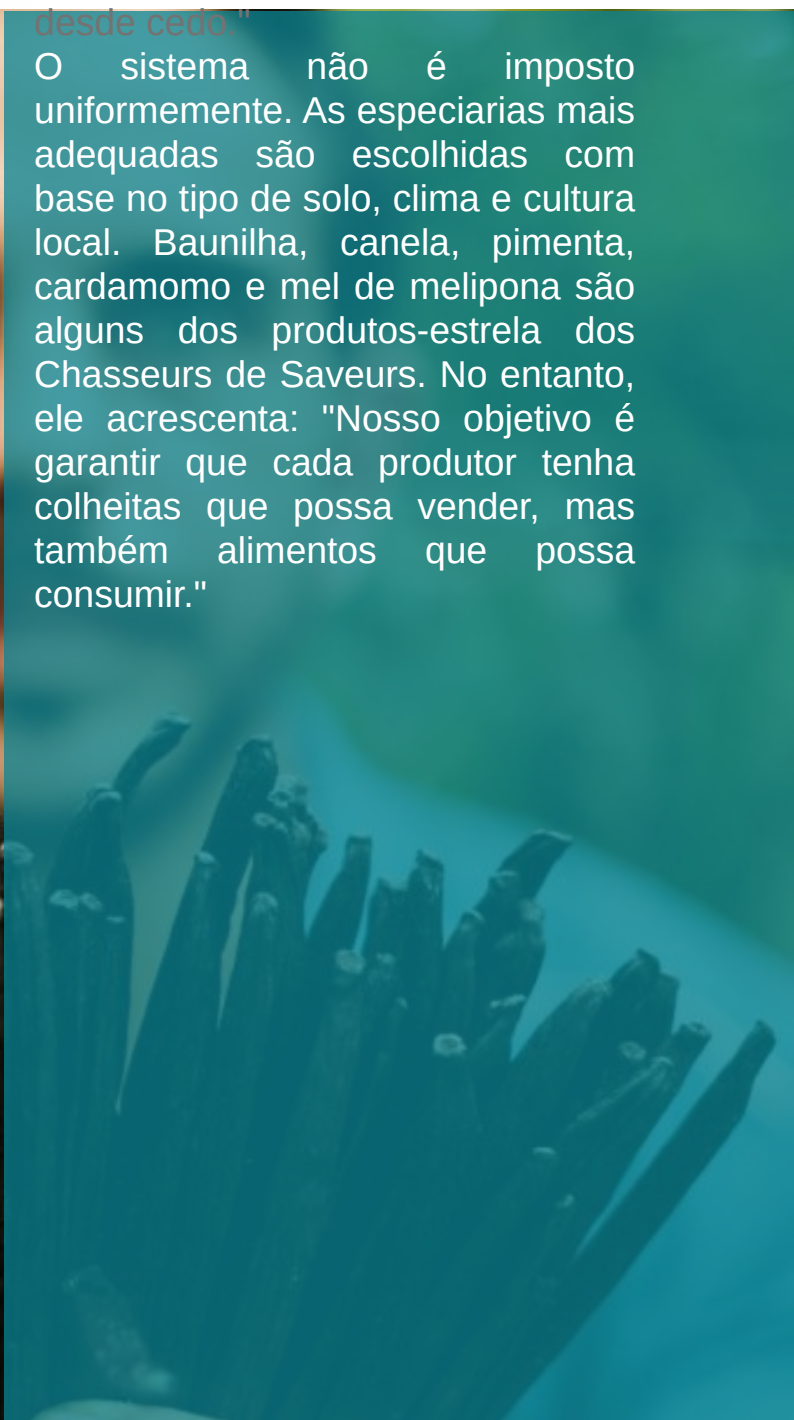
“O objetivo é fornecer alimentos saudáveis para as famílias, culturas que gerem renda em pequenos espaços e uma estrutura florestal que regenere o meio ambiente”, acrescenta. Essa visão holística envolve a integração de árvores frutíferas, plantas nativas e culturas comerciais na mesma terra, criando um ecossistema resiliente.



As florestas alimentares têm raízes em sistemas agrícolas tradicionais multicamadas utilizados por muitas culturas indígenas, como as hortas caseiras na Ásia ou os sistemas agroflorestais da Amazônia. Por meio da diversificação, esses sistemas reduzem riscos, promovem o armazenamento de carbono, melhoram a fertilidade do solo e contribuem para a soberania alimentar.

Terrién explica que entre os principais benefícios sociais e ambientais desse modelo está a independência em relação à volatilidade dos mercados, já que não há dependência de uma única cultura. Ele também facilita a transmissão de conhecimentos comunitários e indígenas, incentiva a participação familiar e transforma práticas agrícolas prejudiciais. "As crianças muitas vezes sabem muito pouco sobre sua região. É por isso que, nesse tipo de ecossistema, promovemos a educação ambiental desde cedo."

O sistema não é imposto uniformemente. As especiarias mais adequadas são escolhidas com base no tipo de solo, clima e cultura local. Baunilha, canela, pimenta, cardamomo e mel de melipona são alguns dos produtos-estrela dos Chasseurs de Saveurs. No entanto, ele acrescenta: "Nosso objetivo é garantir que cada produtor tenha colheitas que possa vender, mas também alimentos que possa consumir."



Implementar uma floresta comestível não é um processo imediato nem simples. Requer treinamento, assistência técnica e, acima de tudo, uma visão de longo prazo. A empresa desenvolveu redes de produtores e criou mecanismos para avaliar seus impactos. "Nem tudo se mede com números. Às vezes, vemos isso nas melhorias nas casas, no orgulho das crianças pelo que seus pais fazem, no dia a dia no campo", comenta.

No entanto, um dos maiores desafios para sua expansão é a falta de políticas públicas que reconheçam seu valor ecológico e produtivo. Soma-se a isso a necessidade de capacitar técnicos especializados e adaptar os marcos regulatórios que atualmente priorizam a agricultura intensiva. No entanto, seu potencial é claro: as florestas comestíveis oferecem uma solução concreta e regenerativa para a crise agroalimentar e ambiental.

**“UMA FLORESTA COMESTÍVEL NÃO SÓ
PRODUZ ALIMENTOS E RENDA, MAS TAMBÉM
RESILIÊNCIA PARA O FUTURO.”**





**Negocios
para
Negocios**

negociosparanegocios.com

TH≠PUBLIC

MARKETING DE CONTEÚDO

Conteúdo que posiciona

www.grupothepublic.com

+51 963 567 326



A embalagem impulsiona a vantagem competitiva de uma empresa

No México, a Expo Pack 2025 se posiciona como um ponto de encontro importante para entender como a embalagem está evoluindo em direção a soluções mais eficientes e sustentáveis.



A cadeia de valor da embalagem está passando por uma profunda transformação. A pressão para se adaptar a uma economia circular, reduzir o desperdício, otimizar materiais e permanecer competitiva levou o setor a repensar seus processos desde o início. Longe de ser um elemento secundário, a embalagem agora ocupa um lugar central nas decisões estratégicas das empresas.

Três eixos marcam o ritmo atual do setor: sustentabilidade, automação e design. A incorporação de tecnologias digitais, como a inteligência artificial (IA), está mudando não apenas a forma como as embalagens são projetadas, mas também como são testadas, fabricadas e otimizadas.



Por sua vez, a necessidade de adotar materiais mais sustentáveis impulsionou o desenvolvimento de monomateriais, biomateriais e soluções recicláveis que buscam equilibrar funcionalidade e impacto ambiental. O design também está se tornando um campo fértil para a inovação, combinando estética, funcionalidade e comunicação direta com o consumidor.

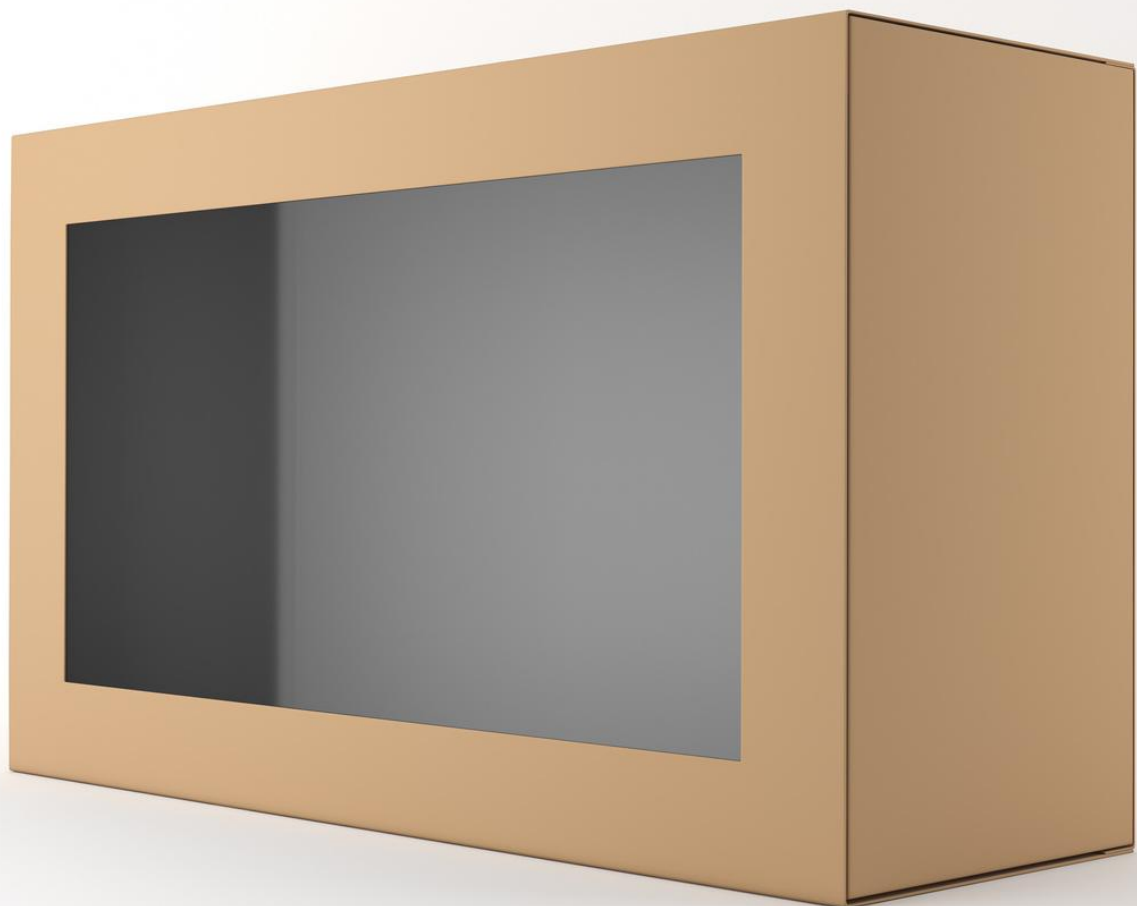
Esses temas são um destaque da Expo Pack Guadalajara 2025, uma das plataformas mais importantes para o setor na América Latina, com o objetivo de conhecer, conectar-se e promover soluções inovadoras na indústria de embalagens e processamento. Celia Navarrete, diretora do evento, observa que a edição deste ano será marcada pela "incorporação da inteligência artificial aplicada à indústria de embalagens e processamento, avanços em sustentabilidade e novas propostas de design".



Navarrete também destaca o papel transformador que startups e pequenas empresas estão desempenhando no setor. "Elas buscam soluções mais personalizadas, embalagens menores, designs atraentes ou novas formas de testes que possam ser posteriormente escalonadas", explicou. Esse dinamismo permite que setores como agroalimentar, eletrônico, automotivo e farmacêutico encontrem soluções adaptadas às suas necessidades específicas.

Um dos desafios mais importantes é operacional: "Queremos investir em capital humano para tornar essas transições mais ágeis. Queremos apostar que o conhecimento, as melhores práticas e a compreensão das ferramentas digitais permitirão uma indústria mais flexível, produtiva e lucrativa", enfatizou Navarrete. Por isso, o evento oferece não apenas exposições, mas também uma ampla gama de conteúdo educacional sobre tendências, sustentabilidade e automação.

Hoje, a embalagem oferece um potencial infinito. É uma ferramenta fundamental para a competitividade empresarial.



A digitalização, embora promissora, ainda enfrenta obstáculos para sua implementação efetiva. Muitas empresas temem os custos ou desconhecem o alcance dessas ferramentas. Ele também destacou o potencial de ferramentas como a IA em etapas como design narrativo ou simulação de comportamento do produto.

“Às vezes, percebe-se que incorporar tecnologia pode ser muito custoso, por isso é fundamental abrir espaços onde possamos discutir como implementar processos de digitalização, mesmo desde etapas iniciais como o design de embalagens para novos mercados. Essas ferramentas emergentes nos permitem integrar criatividade, design e inovação de ambientes digitais, e são justamente essas conversas que precisamos continuar fomentando no setor”, disse Navarrete.

A embalagem deixou de ser apenas um invólucro e se tornou um ativo estratégico. “Códigos QR estão sendo incorporados, permitindo rastreabilidade, interação com o consumidor e estratégias de marketing. A embalagem hoje vende, posiciona e fideliza”, observou o diretor.



ÍNDICE GLOBAL DE INOVAÇÃO DA OMPI

(Organização Mundial da Propriedade Intelectual)

1 Suíça
2 Suécia
3 EUA
4 Reino Unido
5 Cingapura

6 Finlândia
7 Holanda
8 Alemanha
9 Coreia do Sul
10 Dinamarca



Para determinar quais nações são líderes em tecnologia, vários relatórios e estudos analisam fatores como investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), infraestrutura digital, número de patentes registradas, educação científica e a força de seu ecossistema de inovação.

Lobe
Mark

MAIS
CRIATIVIDADE

lobemark.com



**VOCÊ NÃO
SALVA O
PLANETA.
VOCÊ SE SALVA.**

PLANETAENVERDE.COM

**OCTAVIO
NAVARRO: "OS
USUÁRIOS NÃO
APENAS OUVEM,
ELES TAMBÉM
FALAM E CRIAM
CAMPANHAS
COM AS
MARCAS."**

**Além da inteligência
artificial, as
verdadeiras
transformações no
marketing digital
estão centradas em
como as marcas
entendem e se
conectam com suas
comunidades.**



A

s regras do marketing digital estão mudando, mas nem todas as marcas parecem ter se adaptado a elas. Entender como os usuários se comportam em cada plataforma, como as comunidades são construídas e como o valor real é gerado tornou-se mais importante do que simplesmente seguir a tendência atual. Octavio Navarro, Head of Digital da Ganem México, analisa essas transformações e oferece uma abordagem mais estratégica e autêntica para se conectar com o público em 2025.

Embora a inteligência artificial (IA) tenha causado um impacto significativo na indústria da publicidade, sua adoção tem sido desigual. "Todos sabemos que precisamos aderir ao uso da IA, mas ousou dizer que nem todos sabem como", alerta.

No entanto, o especialista ressalta que as tendências de marketing digital não podem se limitar à IA: "É uma ferramenta valiosa, sim, mas o verdadeiro desafio está em entender como se conectar com as pessoas", ressalta.



Um dos erros mais comuns, alerta Navarro, é tratar todas as plataformas digitais de forma igualitária. "Ainda estamos juntando Facebook, Instagram e TikTok, quando cada um tem sua própria lógica, sua própria linguagem e uma comunidade com expectativas muito diferentes", comenta. Em vez de replicar conteúdo ou fórmulas, as marcas devem "entender como esse conteúdo é consumido e para que realmente servem essas plataformas".

Navarro destaca o Duolingo como exemplo de marca que compreendeu perfeitamente esse ecossistema: "Eles ousam ser criadores, não apenas anunciantes. É isso que os torna relevantes, divertidos e amados pelo público", acrescenta.

A figura do influenciador também está mudando. "As marcas não devem mais ver os influenciadores apenas como um canal; hoje, eles são criadores com suas próprias narrativas, e o desafio é colaborar com eles de forma autêntica."



Outra tendência importante é a mudança na experiência do usuário. "Hoje, os usuários não apenas ouvem; eles também falam, reagem e se tornam parte das campanhas. O relacionamento não é mais unilateral", afirma. A publicidade, neste novo cenário, deve ser flexível, colaborativa e aberta para que o público também molde a mensagem.

Soma-se a isso a integração de valores como a sustentabilidade. "Não se trata de criar comunicações visivelmente bonitas, mas sim de apoiar os clientes como verdadeiros parceiros para traduzir seus esforços de responsabilidade social em algo relevante e honesto para seus públicos", ressalta Navarro. O desafio está em entender profundamente o negócio do cliente e, a partir daí, construir narrativas com propósito.

Olhando para o futuro, Navarro é claro: a chave será a integração de disciplinas. "Não basta ter criatividade de um lado e dados do outro. Quem conseguir alinhar estratégia, mídia, plataformas e conteúdo com uma visão unificada será quem realmente se conectará. E, embora pareça óbvio, isso ainda não está acontecendo no setor."

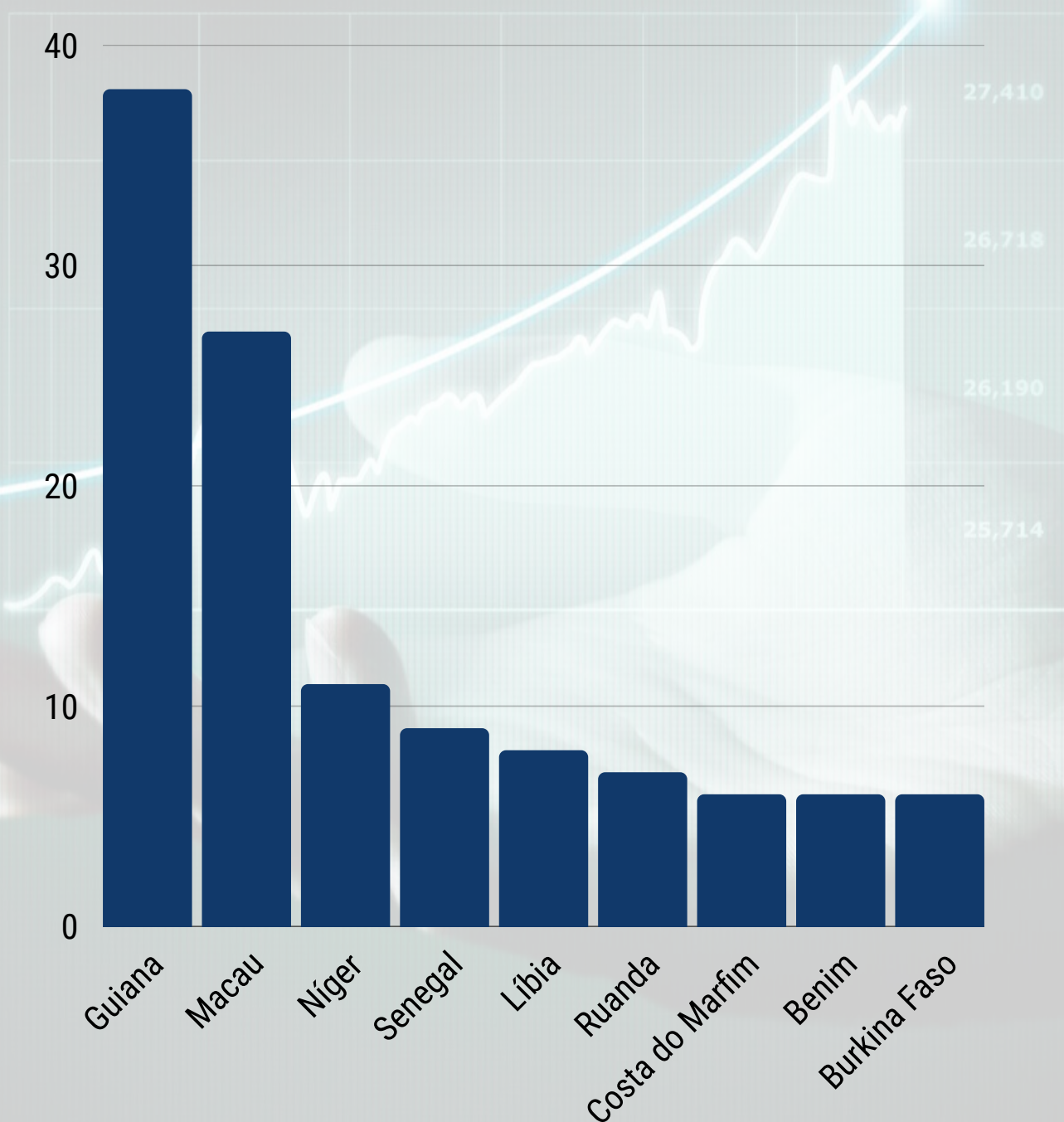


As tendências que estão ditando o ritmo

- **Mais do que IA:** a inteligência artificial é útil, mas não é tudo. As marcas precisam ir além da automação de processos.
- **Cada rede, seu idioma:** Nem todas as plataformas funcionam da mesma forma, por isso adaptar o conteúdo ao idioma de cada rede é fundamental.
- **Usuários ativos:** Não basta mais apenas conversar com eles; os usuários querem participar, influenciar e fazer parte da conversa.
- **Marcas também criam conteúdo:** nem tudo depende de influenciadores; marcas que ousam ser criadoras se conectam de forma mais autêntica.
- **Conteúdo com propósito:** Sustentabilidade e valores não são acessórios; eles devem estar genuinamente integrados à estratégia.



Crescimento projetado do PIB para 2025 (ano base 2023)



Esses números são projetados e estão sujeitos à volatilidade econômica global, bem como a fatores políticos e sociais internos de cada país. No entanto, oferecem insights valiosos sobre as tendências de crescimento econômico global para o próximo ano.

Como nós alimentamos

EM UM MUNDO
CONTAMINADO



Além de calorias e nutrientes, os alimentos que comemos todos os dias contêm partículas e substâncias químicas que ameaçam nossa saúde a longo prazo.

Em nossa dieta diária, muitas vezes sem que percebamos, pequenas ameaças invisíveis espreitam e colocam nossa saúde em risco. Uma das mais alarmantes é a presença de microplásticos: partículas minúsculas, menores que 5 milímetros, que se infiltraram em nossa dieta.

De acordo com um estudo publicado na revista científica *Proceedings of the National Academy of Sciences*, até 240.000 micro e nanopartículas de plástico podem ser encontradas em apenas um litro de água engarrafada. A magnitude do problema é tal que, segundo um relatório da *Ocean Conservancy* e da *Universidade de Toronto*, um adulto médio pode estar ingerindo mais de 11.000 micropartículas de plástico por ano apenas com o consumo de proteínas processadas.

No caso de frutos do mar — como camarão, mexilhões e ostras —, microplásticos foram encontrados em 99% das amostras analisadas. Além disso, 90% das marcas de sal de cozinha em todo o mundo estavam contaminadas por essas partículas, com uma concentração de até 19.800 por quilo no caso do sal marinho.



A preocupação com os microplásticos não se limita à sua presença nos alimentos, mas também aos seus potenciais efeitos na saúde humana. Embora ainda haja muito a ser esclarecido sobre o assunto, estudos revelam que essas partículas podem atravessar a barreira intestinal e atingir órgãos como os pulmões, o fígado e até mesmo a placenta humana.

Pesquisa conduzida pela Universidade Médica de Viena, publicada na *Exposure & Health* (2023), indica que a exposição prolongada pode estar associada à inflamação crônica, estresse oxidativo, desregulação endócrina e aumento do risco de doenças cardiovasculares. Um relatório do Instituto Nacional de Ciências da Saúde Ambiental também alerta que os nanoplásticos podem afetar o sistema imunológico e interromper processos celulares fundamentais.



No entanto, a contaminação não se limita aos plásticos. Nossa dieta também inclui metais pesados, toxinas e bactérias. Entre os alimentos com os maiores níveis de contaminantes estão:



- **Arroz:** A Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (EFSA) estima que o arroz pode conter entre 0,08 e 0,20 mg/kg de arsênio inorgânico, um agente cancerígeno, especialmente quando cultivado em solo contaminado.

- **Peixe-azul (atum, peixe-espada, tubarão, cavala):** De acordo com a Food and Drug Administration (FDA) dos EUA, o atum-patudo pode conter até 0,689 ppm de mercúrio, o tubarão, 0,979 ppm, e o peixe-espada, 0,995 ppm. Esses valores excedem os limites.



- **Vegetais de folhas verdes (alface, espinafre):** Uma análise global publicada no International Journal of Environmental Research and Public Health encontrou níveis de cádmio de até 0,22 mg/kg no espinafre e níveis de chumbo de até 0,3 mg/kg na alface cultivada em áreas urbanas e industriais, excedendo os limites permitidos pelo Codex Alimentarius.

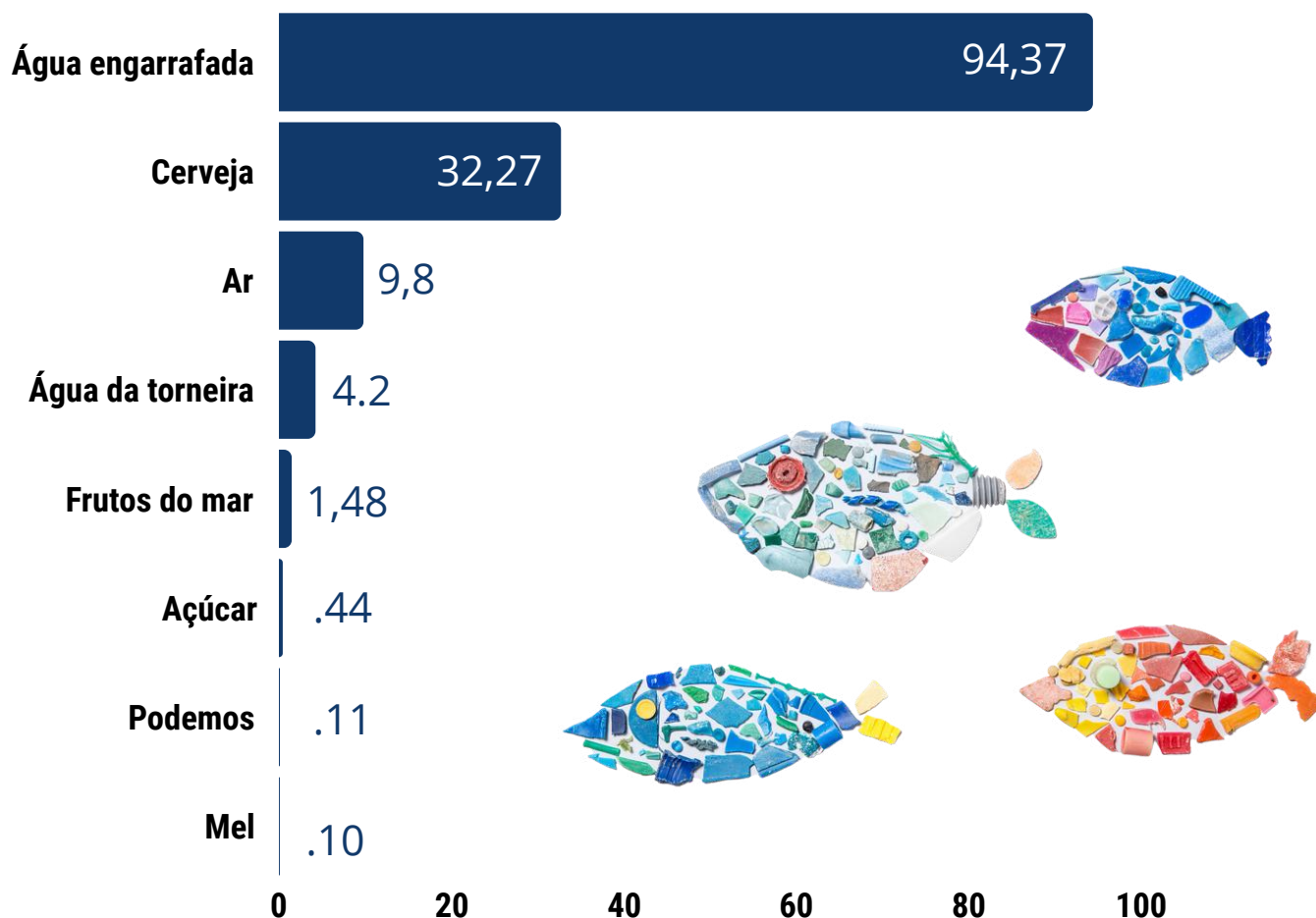
- **Salmão:** Um estudo do Environmental Working Group (EWG) descobriu que o salmão de viveiro continha uma média de 27,7 partes por bilhão (ppb) de bifenilos policlorados (PCBs), um grupo de produtos químicos nocivos.



Nesse sentido, a transição para uma dieta mais nutritiva, livre de componentes tóxicos, não pode depender apenas de hábitos individuais. São necessárias vontade política, responsabilidade corporativa e marcos regulatórios mais rigorosos que priorizem a saúde em detrimento da lucratividade. Porque a questão não é mais o que comemos, mas sim o quanto a mais estamos consumindo sem saber.

Nos alimentamos de microplásticos

Todos os dias, ingerimos partículas de microplástico encontradas em consumíveis. Alguns dos valores médios são os seguintes:



Baseado na dieta americana.

Fonte Consumo humano de microplásticos.



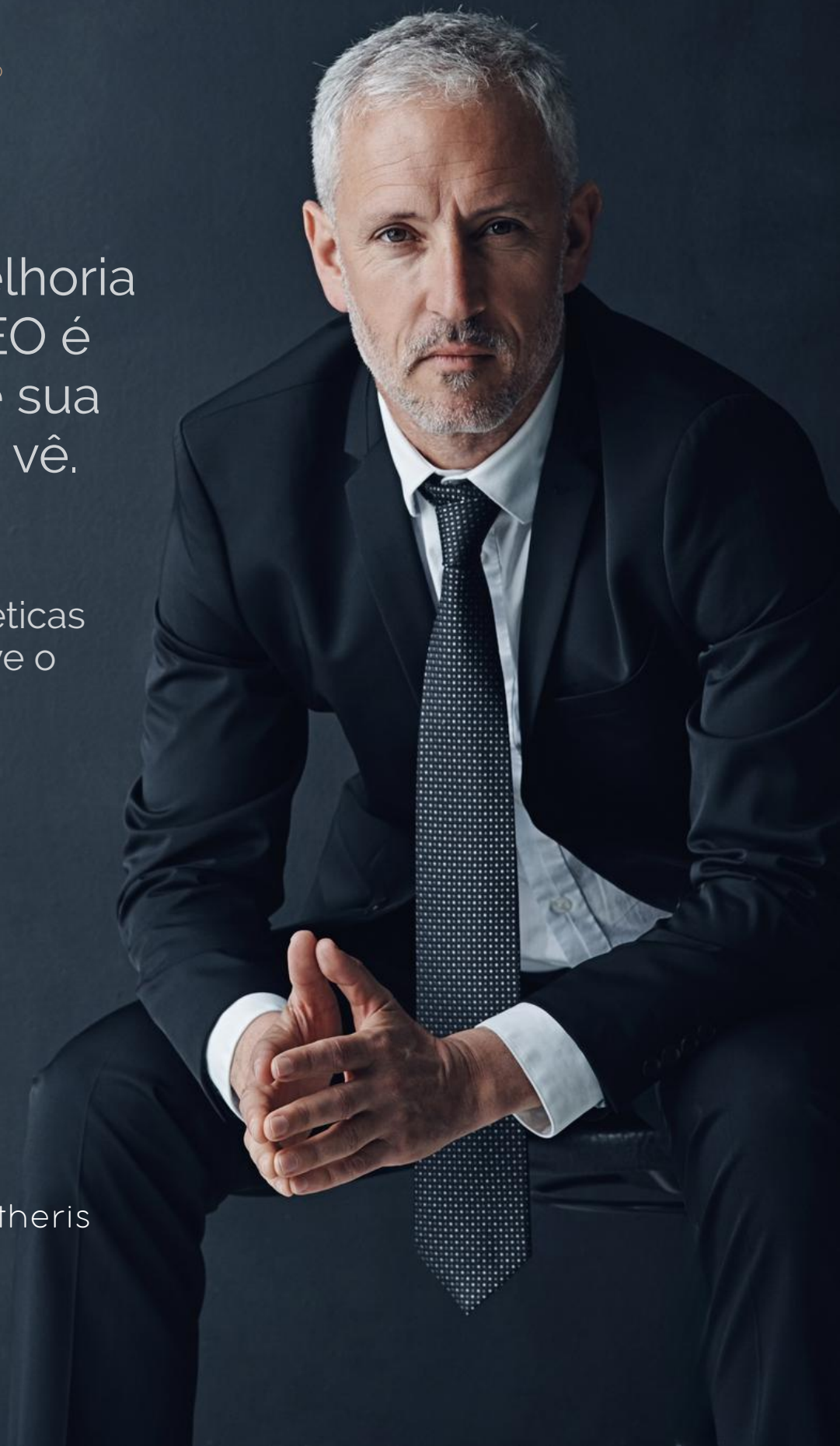
ÉTERES
CENTRO HOLÍSTICO

A maior melhoria
para um CEO é
curar o que sua
equipe não vê.

Terapias energéticas
para quem move o
mundo



/centroaetheris



TELHADOS VERDES

TELHADOS VERDES SÃO A RESPOSTA AO CALOR URBANO

Telhados verdes oferecem uma alternativa eficaz e natural para transformar o ambiente, regular a temperatura, absorver a água da chuva e promover a biodiversidade.

A concentração de concreto, asfalto e superfícies impermeáveis intensificou um fenômeno conhecido como "ilhas de calor", em que as temperaturas urbanas excedem significativamente as das áreas rurais. Diante dessa situação, soluções baseadas na natureza, como telhados verdes, estão surgindo, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, transformando ambientes urbanos em espaços mais habitáveis.

Um telhado verde é, em essência, um sistema construtivo composto por diversas camadas técnicas que permitem o cultivo de vegetação em telhados ou terraços. "Sua estrutura protege a edificação das raízes e do peso da vegetação, ao mesmo tempo em que cria as condições necessárias para o crescimento das plantas", explica Silvana Amézquita, arquiteta e fundadora do Projeto Addgreen.





Soma-se a isso a capacidade de absorver e reter água durante chuvas intensas: elas agem como esponjas naturais, reduzindo tanto o volume quanto a velocidade com que ela chega aos bueiros urbanos, ajudando a prevenir inundações.

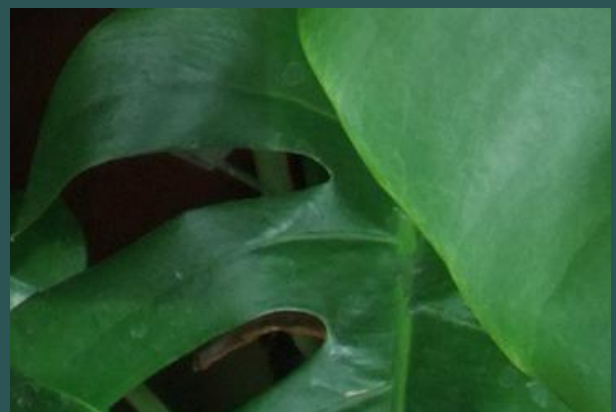


Amézquita explica que existem dois tipos principais de telhados verdes: os extensivos, que são mais leves e utilizam vegetação de baixa manutenção, e os intensivos, que permitem maior diversidade vegetal, incluindo arbustos ou pequenas árvores, dependendo da capacidade estrutural da edificação.

Ao cobrir superfícies duras na cidade com vegetação, os telhados verdes ajudam a mitigar o efeito de ilha de calor, um fenômeno que aumenta significativamente as temperaturas em áreas urbanas. Durante a fotossíntese e a evapotranspiração, as plantas absorvem calor do ambiente, ajudando a reduzir a temperatura ambiente e a gerar microclimas mais frios.



Essas infraestruturas também têm um impacto positivo na biodiversidade, proporcionando refúgio para aves, polinizadores e outras espécies em espaços onde normalmente não existiriam. Elas também contribuem para a melhoria da qualidade do ar, capturando partículas poluentes e reduzindo a presença de CO₂.

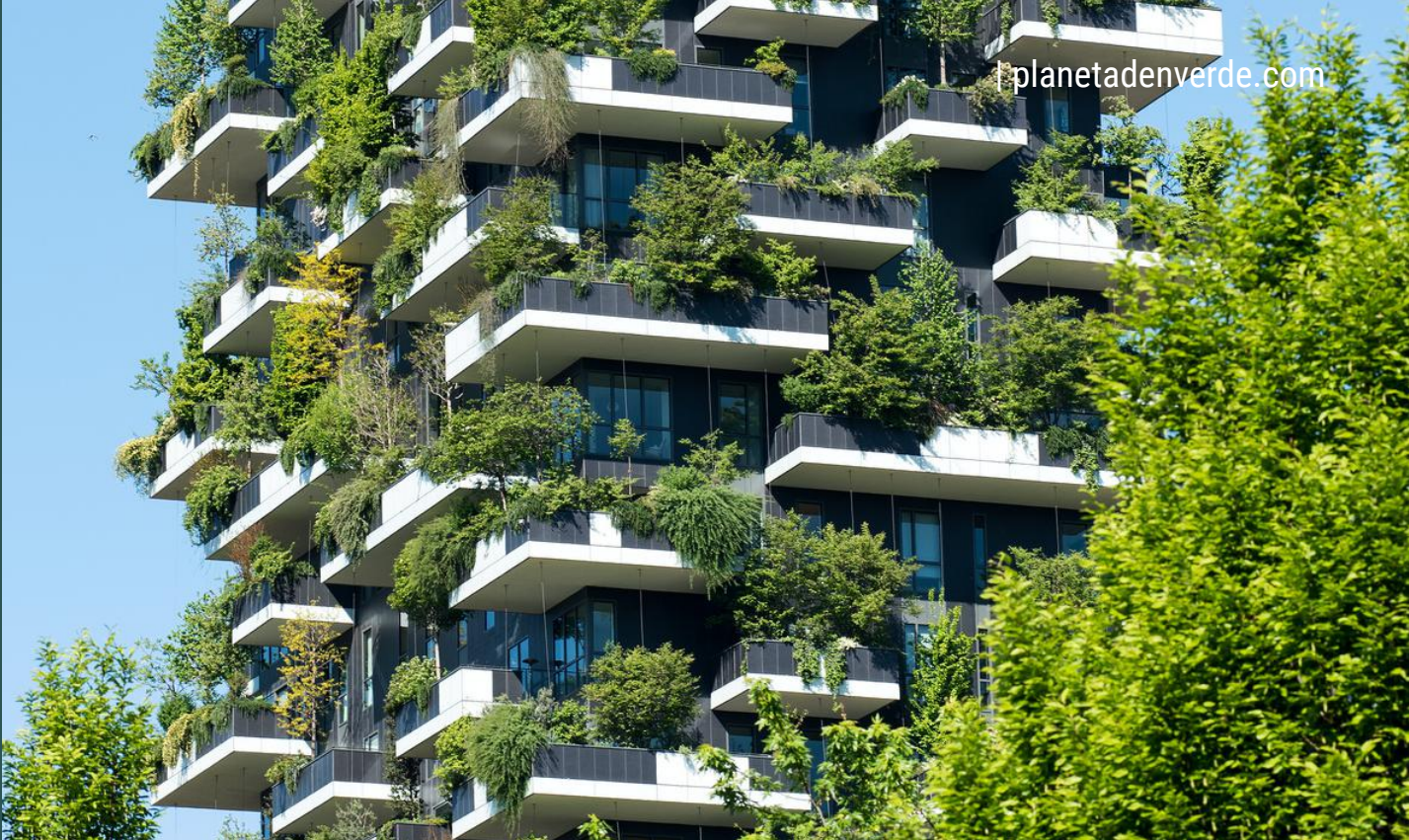


No entanto, a manutenção adequada e a instalação correta são essenciais para garantir sua durabilidade. "O mais importante é uma boa impermeabilização com proteção das raízes", explica o arquiteto. Isso evita vazamentos e garante que a edificação não seja danificada. Um telhado verde deve ser abordado com rigorosos critérios técnicos, pois requer materiais específicos e pessoal qualificado.

Silvana Amézquita fundou o Addgreen Project com um propósito pessoal: unir arquitetura e natureza em benefício do meio ambiente. "Eu queria me dedicar a algo que tivesse um impacto positivo no mundo", diz ela. O Addgreen se concentra no projeto e na construção de telhados verdes, principalmente na Espanha, promovendo essa técnica por meio de projetos, conteúdo educacional e consultoria. A empresa também promove a formação de novos profissionais nessa área.

Telhados verdes são mais do que uma tendência arquitetônica; eles representam uma ferramenta real para construir cidades resilientes, saudáveis e inovadoras.





Maior durabilidade: Protegem a impermeabilização reduzindo a exposição ao sol, vento e variações de temperatura.

Isolamento térmico natural: reduzem o calor interno no verão graças à sombra, ao albedo das plantas e à sua evapotranspiração.

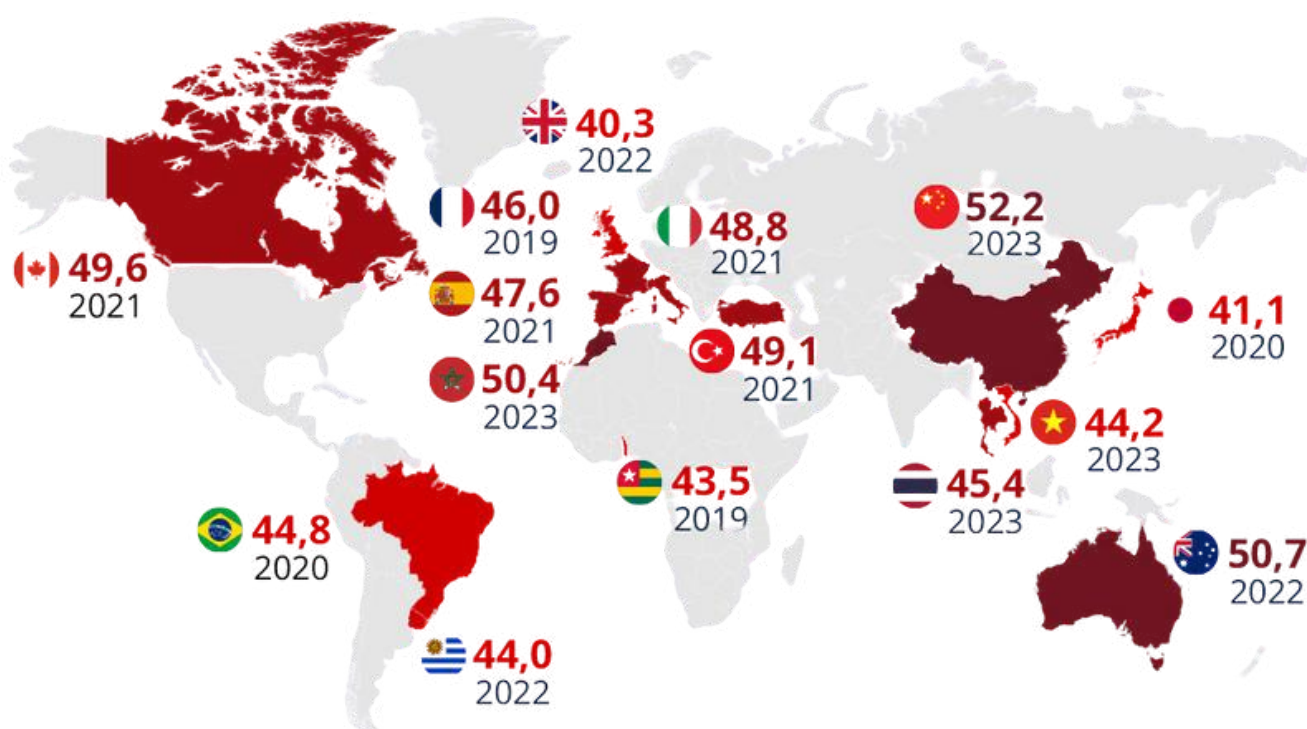
Aumento de valor e estética: melhoram a imagem do edifício e aumentam seu valor de mercado.



- **Menor consumo de energia:** Ao manter temperaturas mais estáveis, reduzem o uso de ar condicionado.
- **Bem-estar emocional:** o contato com a vegetação melhora o humor e reduz o estresse (terapia biofílica).
- **Novos espaços:** crie áreas verdes para socializar, relaxar ou até mesmo cultivar alimentos na cidade.

TEMPERATURAS EXTREMAS NOS ULTIMOS 6 ANOS

TEMPERATURA EM °C



Dados até 2024 Fonte: Organização Meteorológica Mundial (OMM) / Statista



**COMEÇAR UM
NEGÓCIO É FÁCIL**

CLUBDEEMPRESAS.COM

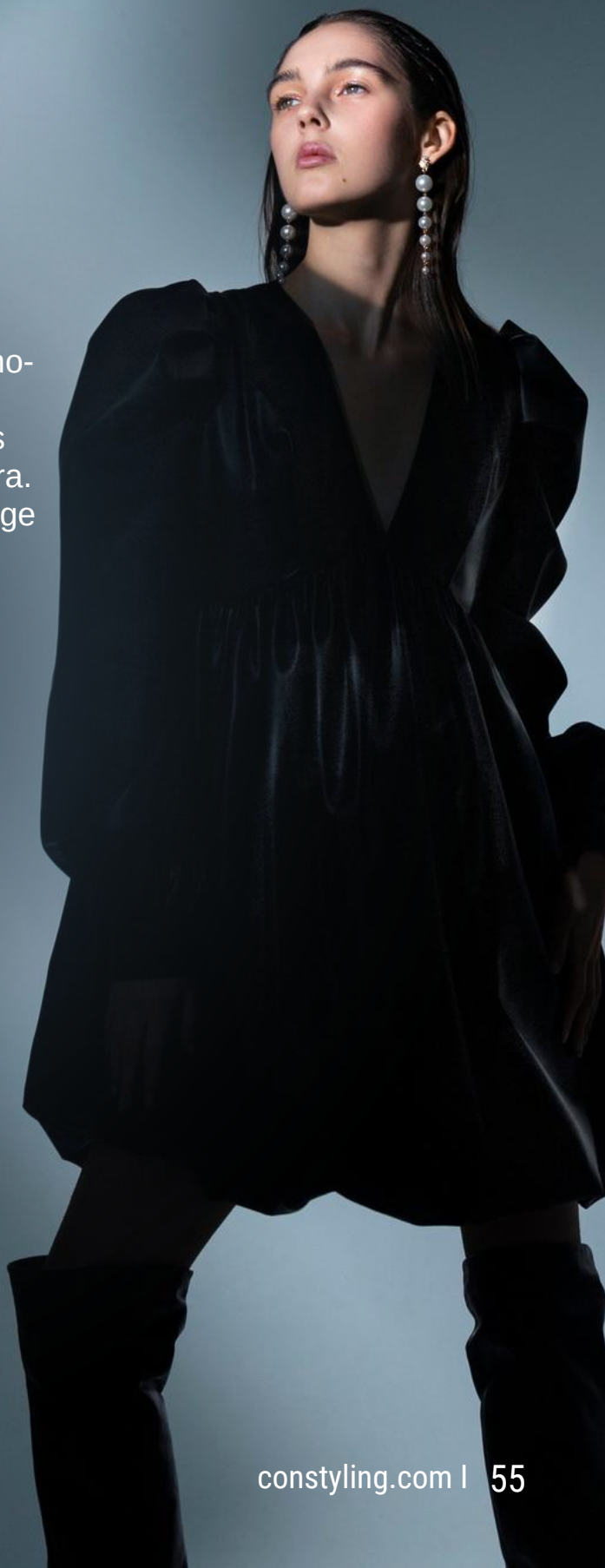
A NOVA LINGUAGEM DA MODA LATINO- AMERICANA

**Com designs que unem tradição e vanguarda,
uma nova geração de designers latino-
americanos está transformando a moda
global.**



Durante décadas, a moda latino-americana foi reconhecida internacionalmente por figuras renomadas como Oscar de la Renta e Carolina Herrera. Hoje, uma nova geração de designers surge com propostas ousadas e sofisticadas, profundamente enraizadas em seus contextos culturais.

Esses criadores não apenas redefinem a estética, mas também incorporam dimensões éticas, sociais e políticas em suas propostas, estabelecendo novas coordenadas para o design contemporâneo:



Patricio Campillo

Patricio Campillo (México): Da Cidade do México, o designer reinterpreta a tradição charro com uma sensibilidade contemporânea. Inspirado pelo realismo mágico, arquitetura modernista e artesanato tradicional, suas peças integram elementos como blazers de penas de galo, botões de flores de café e alfaiataria meticulosamente executada. Em 2024, foi semifinalista do Prêmio LVMH, concedido pelo conglomerado de luxo LVMH (Moët Hennessy Louis Vuitton).



Raúl López

Raúl López (República Dominicana): Fundador da marca Luar, Raúl transforma sua experiência como homem de ascendência dominicana criado no Brooklyn em uma proposta visual provocativa e autobiográfica. Seu conceito de "luxo da classe trabalhadora" é expresso em silhuetas esculturais, acessórios icônicos e uma estética que lembra a cultura club-kid. Seu talento o levou a fechar a Semana de Moda de Nova York.

Carolina Vitto

Karoline Vitto (Brasil): A estilista brasileira revolucionou a forma como a moda aborda a diversidade corporal. Em vez de esconder as curvas ou dobras do corpo, seus designs as realçam com ferragens metálicas esculturais, camadas estratégicas de transparência e tecidos drapeados. Vitto estudou na Central Saint Martins e no Royal College of Art, duas das mais prestigiadas instituições acadêmicas de moda do Reino Unido. Ela foi eleita Designer Revelação do Ano no Latin American Fashion Awards.



Chiara e Giuliana Macchiavello

Chiara e Giuliana Macchiavello (Peru), fundadoras da marca ESCVDO, representam um modelo exemplar de luxo sustentável. Sua linha combina técnicas ancestrais de tecelagem — como o uso de algodão pima orgânico e lã de alpaca — com um design moderno e atemporal. Cada peça é confeccionada por comunidades artesanais locais. A marca foi reconhecida por suas práticas sustentáveis e ganhou o prêmio Bicester Collection Award para Designers Emergentes, concedido no CNMI Sustainable Fashion Awards durante a Semana de Moda de Milão.

Apesar das diferenças estéticas, esses designers compartilham uma visão que transcende as fronteiras do estilo. Seu trabalho é um testemunho de uma moda que não apenas veste, mas também reflete, questiona e comunica.



ConStyling



constyling.com

SAÚDE

BELEZA

CLICK

ESTILO

ECOLÓGICO

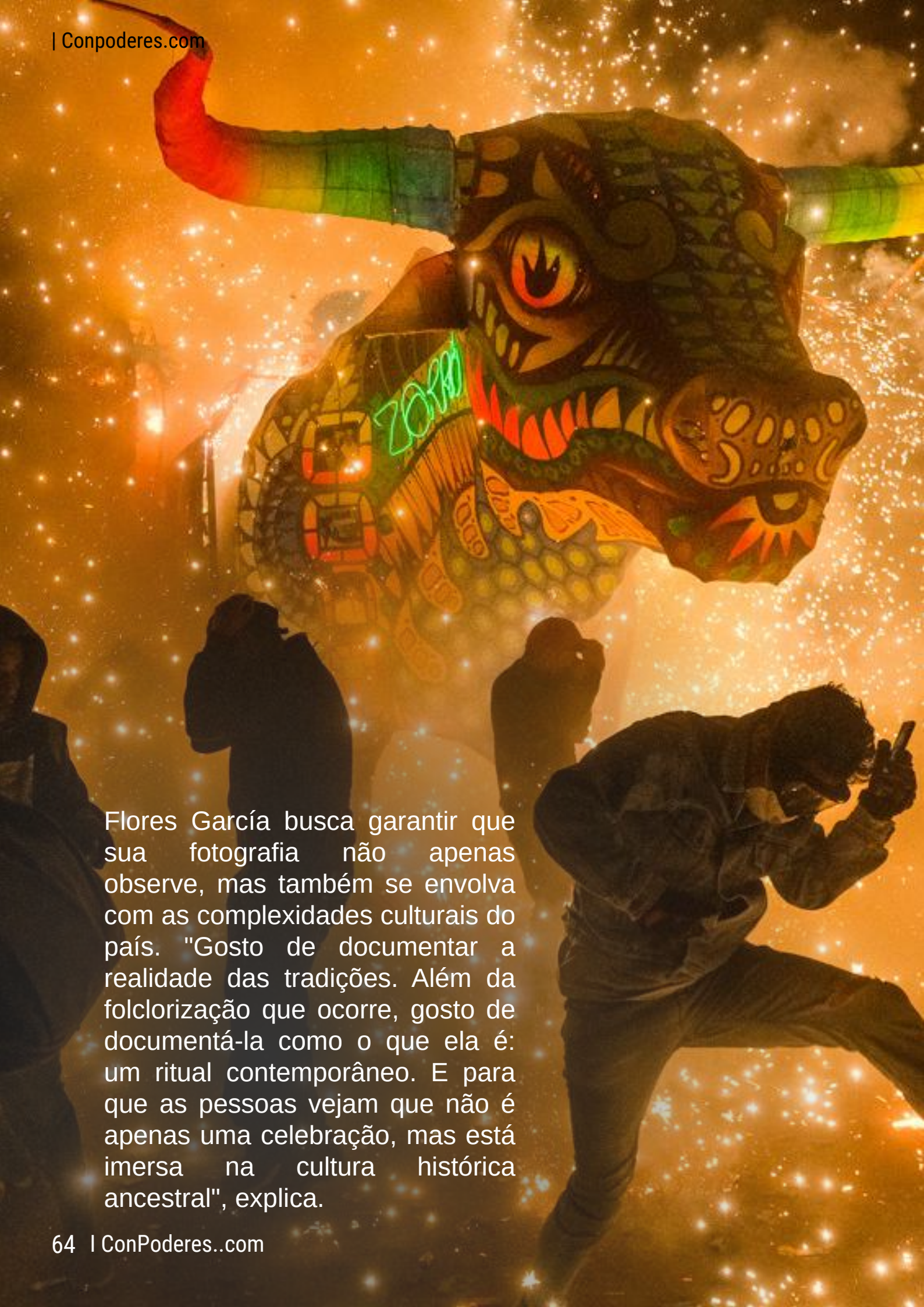
Antonio Flores: “Gosto de documentar a realidade das tradições.”

Antonio Flores García transforma as festividades em fotografias que revelam a riqueza simbólica e a profunda dimensão cultural desses rituais.



Em meio a um país que vive suas tradições com força e contradição, a obra de Antonio Flores García surge como uma janela viva para as festividades e rituais mexicanos. Sua fotografia não apenas documenta: ela interpreta, questiona e expõe as camadas simbólicas das manifestações populares.

Antonio Flores fez da rua e da expressão coletiva seu principal cenário de exploração. Embora seu trabalho seja diverso, grande parte dele se concentra nos fogos de artifício e festivais populares de Tultepec, no México, onde cor, caos e energia se condensam em imagens carregadas de tensão e emoção.



Flores García busca garantir que sua fotografia não apenas observe, mas também se envolva com as complexidades culturais do país. "Gosto de documentar a realidade das tradições. Além da folclorização que ocorre, gosto de documentá-la como o que ela é: um ritual contemporâneo. E para que as pessoas vejam que não é apenas uma celebração, mas está imersa na cultura histórica ancestral", explica.

Em sua visão, há uma clara intenção de romper com os estereótipos que frequentemente acompanham as representações tradicionais. "Estou interessado em retratar o que muitas vezes é usado para vender uma ideia romantizada do que significa ser mexicano, mas de uma perspectiva mais fiel e honesta. Inclusive, se possível, romper com certos tabus que cercam nossas próprias tradições", observa.

Seu trabalho recebeu diversos prêmios, mas, além do prêmio, o que ela mais valoriza é a oportunidade de seu trabalho circular e interagir com outros públicos e espaços. "O que eu mais valorizo é a divulgação do meu trabalho e seu reconhecimento nacional e internacional. Mas, mais do que isso, é poder levar meu trabalho a mais pessoas, a outros meios de divulgação e expressão", compartilha.

Flores García vê a fotografia não apenas como uma ferramenta de registro, mas também como uma forma de compreender e transformar a realidade. Em cada uma de suas imagens, percebe-se a intenção de estar presente, de olhar além do óbvio e de manter uma conexão direta entre a imagem e o mundo que a produz.





TH=PUBLIC

**DIFERENCI
AÇÃO PARA
SUA MARCA**



**Vivir
tec**

**Lobe
Mark**



**PLANETA
EN VERDE**

Cobertura Noticiosa

Club de Empresas

Ejecutivo POWER

CON PODERES

COMUNICACION Y +AS

Noticiero E

NR Nucleo Rural

Con Styling.

MEGAMETROPOLI

Equipe de vendas
+51 963 567 326
hola@grupothepublic.com